



**MEDICINA**

**ANA CAROLINA DE SOUZA CERQUEIRA  
ANA LUIZA OLIVEIRA KALIL SEBE  
ANDRÉ FENG SHIUH TSAI  
ANDRÉ MARINHO DE ANDRADE FIGUEIRA  
VICTOR NEVES CUNHA**

**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DE LAGOA  
SANTA, COM ÊNFASE NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, PARA  
ELABORAÇÃO DA CARTEIRA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Atividade desenvolvida como requisito parcial à conclusão da disciplina de Internato em Saúde Coletiva.

Orientadores: Flávia Rezende Calonge;  
Endy Puff Mendes do Valle Lippi

**Lagoa Santa  
2023**



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. OBJETIVO.....	3
2.1. OBJETIVO ESPECÍFICO.....	3
3. METODOLOGIA.....	3
4. DESENVOLVIMENTO.....	5
4.1. A REDE DE ATENÇÃO DE LAGOA SANTA.....	5
5. CARTEIRA DE SERVIÇO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	6
6. CONCLUSÃO.....	18
7. REFERÊNCIAS.....	18
8. ANEXOS.....	20
8.1. AVALIAÇÃO E PARECER SOBRE OS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE REALIZADOS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA PARA CONFEÇÃO DA CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE MUNICIPAL.....	20

## 1. INTRODUÇÃO

A saúde das crianças e dos adolescentes é uma questão complexa que envolve muito mais do que simplesmente suprir suas necessidades básicas. É fundamental estabelecer conexões emocionais com esses jovens, criar redes de apoio e fornecer educação em saúde para assegurar seu desenvolvimento saudável e bem-estar integral. As perspectivas na saúde da criança e do adolescente fornecem uma contribuição valiosa para os profissionais que trabalham com essa população, oferecendo abordagens metodológicas e conhecimentos diversos que abrangem uma ampla variedade de aspectos, desde o nascimento pré-termo até a adolescência.

No que diz respeito à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, é crucial promover a promoção, aconselhamento e cuidado integral, oferecendo orientação individual e em grupos sobre métodos contraceptivos, gestão de risco e insumos de prevenção e testes rápidos. É essencial também atender à demanda espontânea com avaliação de risco para crianças, adolescentes, adultos e idosos, incluindo o acompanhamento de crianças com microcefalia/zika vírus e atendimento de urgências e emergências para jovens.

Além disso, a abordagem completa e eficaz à saúde dos adolescentes também inclui o manejo de outros problemas prevalentes na adolescência, como atraso puberal, puberdade precoce, acne, dor escrotal, ginecomastia puberal, dismenorrea, obesidade e vulvovaginites. A identificação, manejo e acompanhamento de adolescentes com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e/ou com dificuldades na acuidade visual, bem como o manejo de doenças crônicas respiratórias mais prevalentes, também são importantes para garantir uma abordagem completa e efetiva à saúde dos jovens.

Ao adotar essas medidas, é possível promover uma melhor qualidade de vida e bem-estar a longo prazo para os jovens. Os profissionais de saúde têm um papel crucial nesse processo, contribuindo para a construção de uma sociedade mais saudável e justa. Por isso, é importante que todos os profissionais que trabalham com a população infantil e adolescente estejam atualizados e preparados para fornecer cuidado integral e efetivo a esses jovens, visando seu desenvolvimento saudável e pleno.

## 2. OBJETIVO GERAL

Elaborar a Carteira Municipal de Serviços da APS de Lagoa Santa em consonância com a Carteira de Serviços da APS da atual Política Nacional da Atenção Básica do Ministério da Saúde.

### 2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar um diagnóstico situacional nos itens referentes ao Cuidado de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente itens constantes na Carteira de Serviços da APS.
- Emitir parecer sobre a real situação dos itens da Carteira de Serviços da APS do bloco de Gestão da Assistência;
- Discorrer sobre a organização dos serviços de Cuidados de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente ofertado na APS do Município de Lagoa Santa/MG.

## 3. METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se à contribuição dos acadêmicos do 11º período do curso de Medicina da Faculdade de Minas (FAMINAS/BH), devidamente matriculados na disciplina de Internato em Saúde Coletiva, para a construção da Carteira de serviços da Atenção Básica do Município de Lagoa Santa-MG. A supervisão dos trabalhos foi realizada por servidores e preceptores da rede municipal de saúde de Lagoa Santa. Os acadêmicos ficaram responsáveis por estabelecer o diagnóstico situacional dos **itens 22, 39, 73, 85, 86, 90, 91, 92** dos blocos de Promoção à Saúde e Atenção e cuidados centrados na criança e no adolescente da Carteira de Serviços da atenção primária à saúde do Ministério da Saúde- Brasil.

Para elaboração deste trabalho, optou-se pela análise mista do método com objetivo de atingir uma visão ampla do tema proposto, bem como inferir as convergências e divergências entre os dados qualitativos e quantitativos.

Para análise qualitativa, foi realizado um encontro, denominado grupo focal (GF) no dia 26/04/2023, entre os acadêmicos e colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de fornecer informações essenciais para a elaboração do diagnóstico situacional do cuidados da Criança e Adolescente

ofertado na APS e através dele confeccionar a Carteira Municipal de Serviços da APS. Os participantes foram convidados formalmente por meio de um convite impresso enviado juntamente com a pauta de reunião.

Para o GF, os alunos foram divididos em mediadores e redatores de ata. Dessa forma, à medida que os mediadores conduziram as discussões entre os participantes sobre os temas propostos, os redatores redigiram, de forma síncrona, as respostas emitidas.

A partir de um guia de direcionamento elaborado pelo grupo condutor, o GF abordou os itens relacionados aos serviços de Promoção à Saúde, Atenção e Cuidados Centrados na Criança e do Adolescente executados na APS segundo a CaSAPS do Ministério da Saúde. O quadro 1 elenca os itens abordados pelo presente estudo.

**Quadro 1- Itens da Carteira de Serviços da APS analisados pelo estudo.**

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>
<b>22</b>	<b>Promoção, aconselhamento e cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensa de insumos de prevenção e testes rápidos.</b>
<b>39</b>	<b>Atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco para adultos e idosos.</b>
<b>73</b>	<b>Acompanhamento da criança com microcefalia / zika vírus.</b>
<b>85</b>	<b>Atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco.</b>
<b>86</b>	<b>Atendimento de urgências/emergências para crianças e adolescentes.</b>
<b>90</b>	<b>Atendimento aos agravos prevalentes na adolescência: atraso puberal, puberdade precoce, acne, dor escrotal (criptorquidismo,</b>

	<b>torção testicular, epididimite, varicocele), ginecomastia puberal, dismenorreia, obesidade, vulvovaginites.</b>
<b>91</b>	<b>Identificação, manejo e acompanhamento do adolescente com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e/ou com dificuldades na acuidade visual.</b>
<b>92</b>	<b>Manejo das doenças crônicas respiratórias mais prevalentes.</b>

Fonte: Adaptado pelos autores com base na Carteira de Serviços da Atenção Primária

Como fontes para a análise quantitativa, utilizou-se Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) e o Sistema de Informação e Gestão da Atenção Básica (e-Gestor).

Após a obtenção das informações elencadas no guia de direcionamento do GF somado às informações validadas pelos sistemas, foi emitido um parecer circunstanciado (Anexo) sobre a forma como os serviços de Promoção à Saúde, Atenção e Cuidados centrados na Criança e do Adolescente estão funcionando na APS, com a intenção de trazer subsídios consistentes para a futura elaboração da CaSAPS município.

#### 4. DESENVOLVIMENTO

Lagoa Santa-MG, é um município brasileiro de Minas Gerais, localizado na região metropolitana de Belo Horizonte faz limítrofes entre Jaboticatubas, Pedro Leopoldo, Confins, Vespasiano e Santa Luzia. Cidade histórica e cultural com patrimônio natural paleontológico e arqueológico.

Foi fundada em 15/08/1733 há (289 anos) mas teve sua emancipação no dia 17/12/1938, hoje com seus 84 anos, possui uma área total de 231.9km<sup>2</sup>. Atualmente com uma população de aproximadamente 78119 pessoas, segundo dados com registro no SISAB, (Sistema de informação em saúde para Atenção Básica).

Mas de acordo com o levantamento da população ativa cadastrada no município via E-sus- APS (Estratégia para reestruturar as informações da Atenção primária em nível nacional), essa população corresponde um total de 77155 pessoas.

#### **4.1. A REDE DE ATENÇÃO DE LAGOA SANTA**

As Redes de Atenção à Saúde são organizações poliárquicas de conjuntos de serviços de saúde, vinculados entre si por objetivos comuns e por uma ação cooperativa e interdependente, que permitem ofertar uma atenção continuada e integral.

A Rede de Atenção à Saúde do município de Lagoa Santa/MG é composta por: Unidade Básica de Saúde (CUIDAR); Clínica Ampliada; Saúde Mental (CAIS, CAPS-I, CAPS-IJ e CAPS-AD); CEMM; CISREC; NASF; SAD; CREAM; TFD e Ambulatório Santa Casa.

A Unidade Básica de Saúde por ser ordenadora do cuidado direciona as ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde. É a base da comunicação das redes de atenção, coordena os fluxos e contrafluxos do sistema de atenção à saúde e cumpre três papéis essenciais: resolução, coordenação e a responsabilização por sua população.

O município de Lagoa Santa apresenta quatro regionais de saúde (Norte, Leste, Sul e Centro-Oeste), conta com 22 Unidades Básicas de Saúde (UBSs):

- 1 Unidade Básica de Saúde de apoio – UBS Morro do Cruzeiro.
- 5 Policlínicas: Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro.
- 2 Centros de Especialidades Médicas e Multiprofissionais (CEMM): Vila Maria e Várzea.
- 1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).
- 1 Centro de Atendimento Remoto (CEAR).
- 1 Centro de Monitoramento de Usuários em Isolamento Domiciliar (CEMUID).
- 1 Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD).

As UBS são compostas pelo médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde, contam com serviços da clínica ampliada e algumas delas oferecem os serviços de saúde bucal e assistência farmacêutica.

#### **5. CARTEIRA DE SERVIÇO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O primeiro item avaliado por esse estudo, foi o item 22: **“Promoção, aconselhamento e cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensa de insumos de prevenção e testes rápidos”**.

Conforme o caderno de atenção primária: Saúde do Adolescente, é assegurado ao adolescente no âmbito da APS: 1. Realizar consultas clínicas. 2. Encaminhar para as referências, se necessário. 3. Incluir adolescentes e jovens nas ações coletivas, individuais de prevenção e acompanhamento de DST/aids, se for necessário. 4. Ofertar e/ou encaminhar para diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites. 5. Fornecer preservativos sem barreiras, (independentemente de estar cadastrado no programa da UBS ou ter prescrição médica, entre outros entraves burocráticos). 6. Disponibilizar métodos anticoncepcionais de emergência. 7. Reforçar a dupla proteção. 8. Realizar aconselhamento, priorizando os passos de reflexão sobre o contexto de vulnerabilidade de adolescentes e jovens. 9. Incluir os/as adolescentes e jovens nas ações coletivas e individuais de planejamento sexual e reprodutivo. 10. Orientar os pais ou responsáveis legais de adolescentes que buscam orientações pertinentes sobre saúde sexual, garantindo o direito ao sigilo e à autonomia do adolescente. 11. Verificar as razões da recusa de adolescentes em terem os pais na consulta sobre saúde sexual, se for o caso.

Durante a gestação, é direito do adolescente realizar consultas clínicas, incluindo o pré-natal e puerpério; realizar exames de rotina, incluindo dois testes para HIV; incluir os adolescentes nas ações de planejamento sexual e reprodutivo; incentivar a formação de grupo de adolescentes grávidas incluindo seus parceiros e notificar, dependendo do caso, a gravidez de adolescente de 10 a 14 anos, guardada as recomendações sobre o sigilo.

A equipe responsável por essa assistência integral ao adolescente é composta, idealmente, por: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde, psicólogo, assistente social e eventuais outros profissionais.

O/A adolescente tem direito à: privacidade no momento da consulta, caso deseje; garantia de confidencialidade e sigilo, caso desejem; consentir ou recusar o atendimento; atendimento à saúde sem autorização e desacompanhado dos pais; e informação sobre seu estado de saúde.

Por meio da discussão do grupo focal, vimos que o aconselhamento, assim como o cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva do adolescente, é feito por meio das consultas de puericultura, educação continuada na escola e, principalmente, no consultório médico durante as consultas de rotina dos adolescentes. Tal orientação é feita através de uma abordagem individual dentro da UBS, devido à barreira que existe dentro da sociedade sobre o tema.

Os métodos contraceptivos oferecidos são os preservativos, de forma livre. Os injetáveis e os ACO's são ofertados mediante consulta médica. Já os testes rápidos disponíveis aos adolescentes são os de sífilis, HIV, hepatite B e C. Entretanto, segundo orientação do gestor de saúde de Lagoa Santa, está autorizada apenas a realização do teste rápido para sífilis, uma vez que para a aplicação dos demais testes, deve haver um aconselhamento pré e pós teste e um treinamento da equipe para tal. Não há um rastreio de IST's com foco nos adolescentes, apenas o rastreio realizado na população geral.

A grande dificuldade no manejo do adolescente no que se refere à educação sexual é a questão familiar, pois devido às questões socioculturais o assunto ainda é um tabu na sociedade de Lagoa Santa, o que impede até que o assunto seja abordado nas escolas. Além disso, muitas vezes o sigilo profissional/adolescente é quebrado, em que a família do adolescente acaba sabendo do conteúdo da consulta, o que atrapalha essa relação. Quando há alguma demanda mais específica sobre a saúde do adolescente, é feito o encaminhamento ao hebiatra.

No que tange a gravidez na adolescência, a sua captação vem por meio dos ACS's ou pela própria gestante que comparece à unidade de saúde.

O segundo item avaliado no estudo em questão foi o item 73: **"Acompanhamento da criança com microcefalia / zika vírus."**

O Zika vírus é uma arbovirose que se disseminou no território brasileiro devido a alta adaptação de seu transmissor, o *Aedes aegypti*. Geralmente, a infecção por Zika é assintomática e autolimitada, assim como a dengue e chikungunya. Entretanto, durante o surto da doença no Brasil, percebeu-se o aumento de complicações neurológicas como a microcefalia e a síndrome de Guillain-Barré (SGB) .

De acordo com o Ministério da Saúde, a microcefalia é uma anomalia congênita caracterizada pela redução do perímetro cefálico. A OMS divide a microcefalia em duas situações:

- Microcefalia: recém nascido com perímetro cefálico menor que 2 desvios- padrão;
- Microcefalia grave: recém nascido com perímetro cefálico menor que 3 desvios- padrão.

As crianças que possuem microcefalia podem apresentar atrasos no desenvolvimento, convulsões, déficits motores e de equilíbrio, deficiência intelectual, dificuldade para se alimentar, perdas auditivas e problemas visuais.

Segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), entre 2010 e 2019, o país registrou 6.297 casos, tendo uma prevalência ao nascimento de 2,15 casos a cada 10.000 nascidos vivos. É importante ressaltar, que de 2015 a 2017 foram registrados 4.595 nascidos vivos com essa malformação, coincidindo com o período de epidemia de Zika vírus.

O diagnóstico de microcefalia pode ser feito durante a gestação através do ultrassom e após o nascimento da criança, através da medida do perímetro cefálico dos recém nascidos.

O tratamento dessa malformação ocorre de acordo com a gravidade do acometimento que pode ser de moderada a grave. Não há um tratamento bem estabelecido, a condição é permanente e não tem cura. Os pacientes com microcefalia moderada, geralmente não possuem outros problemas além do tamanho reduzido do perímetro cefálico, necessitando apenas de exames para monitorar seu crescimento e desenvolvimento. Já nos casos dos recém nascidos com microcefalia grave quanto mais precoce ocorrer as intervenções na saúde, maior o ganho no desenvolvimento neuropsicomotor. Essas crianças precisam de tratamentos específicos para outras condições advindas da má formação neurológica com acompanhante com fonoaudióloga, terapia ocupacional, fisioterapia, remédios para convulsões etc.

Na discussão realizada pelo grupo focal as informações dadas são que o diagnóstico e tratamento da criança com microcefalia ou da mãe/gestante com Zika vírus no município de Lagoa Santa é iniciado no pré-natal através do programa “Mãe Santa”. Caso a mãe não tenha realizado o pré-natal ou o filho tenha sido

diagnosticado com microcefalia após o nascimento, mesmo que não esteja em acompanhamento na UBS, os agentes comunitários de saúde fazem busca ativa e cadastram essas crianças e famílias na UBS para prestar o atendimento e acompanhamento.

Atualmente, está ativo no município o CAIS (Centro de Atenção Integral à Saúde) e essas crianças que antes eram assistidas pela APAE, agora serão encaminhadas para esse centro especializado.

Esses pacientes têm acesso a consultas com especialistas de acordo com o grau da microcefalia e com as condições associadas, por exemplo neuropediatra, fonoaudiologia, fisioterapia, terapeuta ocupacional etc. O Centro de Saúde é responsável pelo agendamento das consultas e encaminhamento da criança durante o tratamento para garantir a equidade e integralidade do cuidado. Além disso, todos os exames e insumos precisos são disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde.

O terceiro item avaliado no estudo em questão foi o item 85: "**Atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco: adultos e idosos; crianças e adolescentes**".

A demanda espontânea é caracterizada por pacientes que buscam atendimento sem prévia marcação, geralmente por estarem com algum sintoma ou condição que precisam ser avaliados imediatamente. A avaliação de risco é o processo utilizado pelos profissionais de saúde, geralmente o enfermeiro, para identificar a gravidade da condição do paciente e definir a ordem de atendimento, de acordo com a prioridade clínica.

Esse tipo de atendimento, em Lagoa Santa, é realizado por meio do acolhimento do paciente por um técnico de enfermagem e um enfermeiro, que realizam a triagem do paciente e o direcionam para o médico de acordo com seu quadro clínico. Mas nem sempre aquele paciente passará pelo médico imediatamente, pois é relativo ao horário que o paciente se apresenta na unidade básica de saúde e a urgência de sua demanda.

No entanto, a superlotação dos postos de saúde em Lagoa Santa é um dos principais obstáculos para o atendimento à demanda espontânea. Muitas vezes, os pacientes não são atendidos imediatamente e podem esperar por algumas horas até serem atendidos. Além disso, há uma falta de promoção à saúde que poderia

incentivar a busca de atendimento na atenção primária, evitando a sobrecarga nos serviços de emergência e pronto-atendimento.

Outro fator que contribui para a dificuldade de atender à demanda espontânea é a preferência dos pacientes pelo pronto atendimento, muitas vezes motivados pela crença de que os exames serão realizados de forma mais rápida e eficiente. Essa percepção muitas vezes é equivocada, já que os serviços de emergência e pronto-atendimento são destinados a casos de maior gravidade e urgência, enquanto a atenção primária é mais adequada para o acompanhamento regular da saúde e o tratamento de doenças crônicas.

Também é sabido que muitos pacientes não sabem quando procurar a atenção primária e acabam recorrendo ao pronto atendimento, mesmo que seus sintomas não sejam de alta gravidade. É importante que a gestão de Lagoa Santa desenvolva estratégias de educação e conscientização para orientar os pacientes sobre quando buscar atendimento em cada tipo de serviço, a fim de reduzir a sobrecarga nos serviços de emergência e garantir o atendimento adequado e oportuno para todos os pacientes

Como se vê, o atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco é uma prática essencial para garantir o melhor atendimento aos pacientes que procuram serviços de emergência e pronto-atendimento. É fundamental que os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar os sinais de alerta e priorizar os casos mais graves, de forma a otimizar os recursos disponíveis e garantir a segurança e bem-estar dos pacientes atendidos.

O quarto item avaliado neste estudo foi o item 86: que trata do “**Atendimento de urgências/emergências para crianças e adolescentes**”.

O atendimento de urgências e emergências para crianças e adolescentes é um tema de extrema importância na área da saúde, uma vez que estes apresentam condições de saúde que requerem atenção imediata.

As urgências/emergências pediátricas podem ocorrer por diversas razões, incluindo acidentes, doenças agudas, reações alérgicas, entre outras. As condições mais comuns que levam as crianças e adolescentes a procurarem atendimento de urgência/emergência incluem febre, dor abdominal, dor de cabeça, vômitos, diarreia, asma, crises convulsivas, entre outras.

É importante que os profissionais de saúde estejam capacitados e preparados para atender crianças e adolescentes em situações de urgência/emergência, uma vez que a abordagem terapêutica deve ser diferente daquela aplicada em adultos. Além disso, as crianças e adolescentes podem apresentar reações diferentes aos medicamentos e intervenções terapêuticas, o que exige maior cuidado e atenção dos profissionais.

No atendimento de urgências/emergências pediátricas, é fundamental que os profissionais de saúde avaliem cuidadosamente a condição clínica da criança ou adolescente, identificando possíveis causas da condição apresentada e tomando as medidas necessárias para estabilizar o paciente. Em muitos casos, pode ser necessário encaminhar o paciente para internação hospitalar ou transferência para uma unidade de terapia intensiva.

É importante ressaltar que o atendimento de urgências/emergências pediátricas não se limita apenas aos aspectos clínicos, mas também envolve a comunicação com os pais ou responsáveis da criança ou adolescente, que devem ser informados sobre a condição do paciente, as intervenções terapêuticas realizadas e as medidas a serem tomadas após a alta hospitalar.

Além disso, é fundamental que os profissionais de saúde estejam atualizados com as diretrizes e protocolos de atendimento em urgências/emergências pediátricas, garantindo assim a aplicação das melhores práticas e a promoção da segurança e bem-estar dos pacientes.

Em resumo, o atendimento de urgências/emergências pediátricas é um tema de extrema importância na área da saúde, que exige dos profissionais de saúde conhecimento técnico, habilidades clínicas e humanas, bem como atualização constante em relação às diretrizes e protocolos de atendimento. O atendimento de qualidade e adequado às necessidades das crianças e adolescentes em situações de urgência/emergência pode salvar vidas e garantir a recuperação adequada dos pacientes.

Durante as discussões do Grupo Focal em Lagoa Santa, foi abordado o tema do atendimento de urgências e emergências em crianças e adolescentes na atenção básica de saúde. Foi destacado que os pais recebem orientações sobre o manejo básico de urgências pediátricas durante as consultas de puericultura. No entanto, foram apontados desafios na UBS, como a falta de treinamento da equipe e

insumos, que poderiam ser superados com a realização de cursos de capacitação para os profissionais.

Com relação ao gerenciamento do fluxo de pacientes com queixas urgentes, a estratégia adotada é estabilizar o paciente e encaminhá-lo para o pronto atendimento da Santa Casa. No entanto, foi observada a falta de acompanhamento do desfecho do atendimento hospitalar pela UBS, havendo apenas o recebimento de contrarreferência alguns meses após a internação.

É importante destacar a importância da comunicação entre a UBS e o hospital para o acompanhamento do tratamento proposto e garantia da continuidade do cuidado. Além disso, é necessário lembrar que o atendimento de urgência/emergência em crianças e adolescentes requer habilidades específicas e atualização constante dos profissionais de saúde. Assim, é fundamental investir em capacitação e treinamento da equipe para aprimorar a qualidade do atendimento oferecido.

O quinto item avaliado neste estudo foi o item 90: que trata do “**Atendimento aos agravos prevalentes na adolescência: atraso puberal, puberdade precoce, acne, dor escrotal (criptorquidismo, torção testicular, epididimite, varicocele), ginecomastia puberal, dismenorreia, obesidade, vulvovaginites**”.

A adolescência é uma fase da vida que vai dos 10 aos 19 anos de idade, sendo um período de intensas transformações biopsicossociais, em que o indivíduo procura definir seu papel dentro da sociedade em que está inserido.

A adolescência é tida como a transição da infância para a vida adulta, acarretando importantes transformações biológicas, cognitivas, emocionais e sociais. Essa trajetória é marcada pela crescente autonomia e independência em relação à família, bem como pela experimentação de novos comportamentos e vivências. Paralelamente, observa-se, na atualidade, maior exposição a fatores de risco para a saúde, como uso de tabaco, consumo de álcool, alimentação inadequada e sedentarismo (WHO,2016)

A puberdade é o componente biológico desta fase, mediado por modificações hormonais. Já a adolescência, como mencionado acima, caracteriza-se por um período de tempo que é determinado pelas modificações decorrentes das alterações hormonais que ocorrem na puberdade, identificadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da

sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social. A conscientização da sexualidade é algo de suma importância, já que a discriminação relacionada ao assunto gera diversos problemas à esta faixa etária da população. A captação do adolescente é um processo que deve obrigatoriamente ocorrer quando o mesmo procura o serviço de saúde assistencial, já que, este público alvo não se destina à unidade de saúde por um caso que não seja agudo. Dessa forma, deverá haver uma equipe preparada para que o paciente seja captado e incentivado ao cuidado integral de sua própria saúde.

O sexto item avaliado neste estudo foi o item 91: que trata da "**Identificação, manejo e acompanhamento do adolescente com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e/ou com dificuldades na acuidade visual**".

A saúde dos adolescentes é fundamental para garantir uma vida saudável na idade adulta. Infelizmente, alguns problemas de saúde como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e dificuldades na acuidade visual podem afetar significativamente a qualidade de vida dos adolescentes. Por isso, é essencial identificar, manejar e acompanhar esses problemas de saúde de maneira adequada.

Entretanto, há uma ausência de um protocolo de atendimento específico para casos de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e dificuldades na acuidade visual em Lagoa Santa. Por outro lado, é destacado que os pacientes recebem acompanhamento multidisciplinar e especializado, sendo considerado um ponto positivo.

A abordagem multidisciplinar é importante, uma vez que as condições de saúde mencionadas exigem cuidados de diferentes áreas, como nutrição, atividade física e medicina. No caso de diabetes mellitus, por exemplo, o acompanhamento nutricional é fundamental para garantir uma alimentação equilibrada e adequada para o controle da glicemia, enquanto a prática regular de atividade física pode contribuir para a redução dos níveis de açúcar no sangue. Além disso, o acompanhamento especializado pode ajudar na identificação precoce de complicações e no manejo adequado das condições.

O acompanhamento alimentar com nutricionistas nas escolas e orientação aos pais sobre a educação alimentar dos filhos também é um ponto importante destacado. A educação alimentar pode contribuir para a prevenção e o controle de diversas doenças, incluindo a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus. É

fundamental que as escolas e os pais estejam envolvidos nesse processo, oferecendo opções saudáveis de alimentação e estimulando hábitos alimentares adequados desde a infância.

A prática regular de atividade física também é incentivada em Lagoa Santa, o que é positivo, uma vez que o sedentarismo é um fator de risco para diversas doenças crônicas, incluindo a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus. No entanto, é mencionado que pode haver uma abordagem mais adequada em alguns casos. É importante que a prática de atividade física seja orientada e adequada para cada indivíduo, considerando suas condições de saúde e limitações.

Quanto às medicações oferecidas, é informado que o município fornece as medicações necessárias, presentes na REMUME. Isso é fundamental para garantir o acesso aos medicamentos e o tratamento adequado das condições de saúde mencionadas.

Identificar, manejar e acompanhar a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e dificuldades na acuidade visual em adolescentes é fundamental para garantir uma vida saudável e plena na idade adulta. Sendo necessário, a implementação de um protocolo e acompanhamento direcionado e especializado a esse grupo de adolescentes. É importante que os pais, responsáveis e profissionais de saúde trabalhem juntos para garantir a saúde e o bem-estar dos adolescentes.

O sétimo item avaliado neste estudo foi o item 92: que trata do **“Manejo das doenças crônicas respiratórias mais prevalentes”**.

O manejo das doenças crônicas respiratórias em crianças e adolescentes é um tema relevante e importante para a saúde pública. Entre as doenças mais prevalentes, podemos citar a asma, a bronquite crônica e a fibrose cística. O manejo dessas doenças envolve diversas estratégias, como a prevenção, o diagnóstico precoce, o tratamento adequado, a educação para a saúde e a orientação sobre cuidados específicos no ambiente domiciliar.

Em Lagoa Santa, o protocolo de doenças crônicas respiratórias é o Respira Lagoa, que busca garantir o atendimento adequado e o acesso aos serviços de saúde para crianças e adolescentes com essas doenças. No entanto, não há um pneumologista no município, o que pode dificultar o acompanhamento especializado desses pacientes. Nesse sentido, é necessário encaminhar os pacientes para Belo Horizonte.

O município oferece consulta especializada para acompanhamento dessas doenças, mas a demanda por esses serviços é baixa. Além disso, não há uma comunicação efetiva entre as unidades básicas de saúde e os serviços especializados. Isso pode dificultar o acesso dos pacientes aos serviços e prejudicar o acompanhamento adequado.

Quanto aos exames preconizados pelo Ministério da Saúde, nem todos estão presentes em Lagoa Santa, como é o caso da espirometria. Por outro lado, o município disponibiliza medicação e insumos necessários para o tratamento dessas doenças, com exceção do CPAP. Os responsáveis pelos pacientes recebem orientações sobre sinais de alarme e cuidados gerais durante a consulta médica.

Embora haja orientação sobre cuidados no ambiente domiciliar, não há intervenção nesse ambiente. É importante ressaltar que a intervenção no ambiente domiciliar pode ajudar a reduzir as exacerbações dessas doenças e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

O levantamento de dados sobre as doenças crônicas respiratórias mais prevalentes em Lagoa Santa é feito por meio do e-SUS e pela retirada de medicamentos na farmácia. É importante que haja uma coleta de dados mais abrangente e efetiva, para que seja possível identificar as necessidades dos pacientes e planejar ações mais efetivas de prevenção e tratamento dessas doenças.

Em resumo, o manejo das doenças crônicas respiratórias em crianças e adolescentes é um desafio para a saúde pública em Lagoa Santa. Há alguns pontos a serem melhorados, como o acesso aos serviços especializados, a comunicação entre as unidades de saúde, a oferta de exames e a intervenção no ambiente domiciliar. É necessário um trabalho em conjunto entre os profissionais de saúde e a comunidade para garantir um atendimento de qualidade e efetivo para esses pacientes.

**Quadro 2:** Pareceres conclusivos para cada item analisado:

Número do Item	Itens Avaliado	Parecer final
----------------	----------------	---------------

<b>22</b>	<b>Promoção, aconselhamento e cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensa de insumos de prevenção e testes rápidos.</b>	<b>Manter</b>
<b>39</b>	<b>Atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco para adultos e idosos.</b>	<b>Manter</b>
<b>73</b>	<b>Acompanhamento da criança com microcefalia / zika vírus.</b>	<b>Manter</b>
<b>85</b>	<b>Atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco.</b>	<b>Manter</b>
<b>86</b>	<b>Atendimento de urgências/emergências para crianças e adolescentes.</b>	<b>Manter</b>
<b>90</b>	<b>Atendimento aos agravos prevalentes na adolescência: atraso puberal, puberdade precoce, acne, dor escrotal (criptorquidismo, torção testicular, epididimite, varicocele), ginecomastia puberal, dismenorreia, obesidade, vulvovaginites.</b>	<b>Manter</b>
<b>91</b>	<b>Identificação, manejo e acompanhamento do adolescente com hipertensão arterial sistêmica, diabetes</b>	<b>Manter</b>

	<b>mellitus e/ou com dificuldades na acuidade visual.</b>	
<b>92</b>	<b>Manejo das doenças crônicas respiratórias mais prevalentes.</b>	<b>Manter</b>

Conforme pode ser observado no Quadro 2, houveram 9 itens que tiveram mantidas sua formulação conforme a carteira de serviços da APS. Outros 2 itens sugerem a sua reformulação, que foram os itens 69 e 89.

Dessa forma, após análise dos resultados, percebeu-se que os itens de números 69 e 89 deverão sofrer reformulações para sua inclusão na CaSAPS. Já os itens 13,14,19,21,68,70,83,87,88 deverão ser mantidos na elaboração da CaSAPS.

## **6. CONCLUSÃO**

A busca por instrumentos institucionais que garantam o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente é uma necessidade inerente ao desenvolvimento humano na construção da Carteira de Serviços da Atenção Básica do município de Lagoa Santa-MG. Através da análise mista do método, foi possível obter uma visão ampla e concisa das necessidades e demandas da população infantil e adolescente no que diz respeito aos serviços de Promoção à Saúde e Atenção e Cuidados Centrados na Criança.

Destaca-se o compromisso da gestão municipal de saúde de Lagoa Santa em garantir uma assistência em saúde de qualidade para essa faixa etária, bem como a prontidão do Grupo Focal em reconhecer e lidar com as fragilidades encontradas durante a execução dos relatórios.

Por fim, acredita-se que a colaboração eficiente na criação da CaSAPS do município de Lagoa Santa será possível a partir do diagnóstico situacional realizado neste estudo. Espera-se que a implementação desses serviços de atenção primária à saúde contribua para potencializar cada vez mais a atenção e cuidado da saúde da criança e do adolescente na região.

## 7. REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **e-SUS Atenção Primária Lagoa Santa**. <Disponível em: [esus.lagoasanta.mg.gov.br:8080](http://esus.lagoasanta.mg.gov.br:8080)>.. Acesso em abril de 2023.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica**.< Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/>>. Acesso em abril de 2023.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS**. <Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em abril de 2023.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde. Brasília. 2018
5. História - Município de Lagoa Santa < Disponível em: <https://www.lagoasanta.mg.gov.br/turismo-cultura-cidade/historia?start=1> >. Acesso em março 2023.
6. GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC, DIAS, Lêda C, organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2019.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde- Versão Profissionais de Saúde e Gestores.< Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira\\_servicos\\_atencao\\_primaria\\_saude\\_profissionais\\_saude\\_gestores\\_completa.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira_servicos_atencao_primaria_saude_profissionais_saude_gestores_completa.pdf) >. Acesso em abril de 2023
8. Lamy, Z. C., & Silva, A. A. M. da .. (2011). Saúde da criança e do adolescente em perspectiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(Ciênc. saúde coletiva, 2011 16(10)), 3976–3976.< Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011001100001> > Acesso em abril de 2023
9. Carteira de Serviços da Atenção Primária à saúde (CaSAPS). <Disponível em: [Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde \(saude.gov.br\)](http://Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde (saude.gov.br))>. Acesso em abril de 2023

## 8. ANEXO

### 8.1. AVALIAÇÃO E PARECER SOBRE OS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE REALIZADOS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA PARA CONFEÇÃO DA CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (CaSAPS) MUNICIPAL

**ITEM 22: Promoção, aconselhamento e cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensa de insumos de prevenção e testes rápidos**

**DESCRIÇÃO:** Este item aborda o cuidado integral à saúde do adolescente, tanto no âmbito sexual, quanto no âmbito reprodutivo.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

- Teste Rápido para sífilis em 2022 entre 10 a 19 anos: 18 testes
- Teste Rápido para HIV em 2022 entre 10 a 19 anos: 14 testes
- Teste rápido hepatite C em 2022 entre 10 a 19 anos: 17 testes
- Quantitativo de gestantes até 19 anos em 2022: 55 gestantes
- Orientação individual e em grupos no ano de 2022: 42 grupos

**AVALIAÇÃO ACERCA DO ITEM:**

O aconselhamento, assim como o cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva do adolescente, é feito por meio das consultas de puericultura, educação continuada, programa de saúde na escola e, principalmente, no consultório médico durante as consultas. Tal orientação é feita através de uma abordagem individual dentro da UBS, devido à barreira que existe na sociedade sobre o tema.

Os métodos contraceptivos oferecidos são os preservativos, que estão disponíveis de forma livre. Os anticoncepcionais injetáveis e os ACO's são ofertados mediante prescrição médica. Os testes rápidos disponíveis aos adolescentes são os de sífilis, HIV, hepatite B e C. Não há um rastreio de IST's com foco nos adolescentes, o rastreio é realizado na população geral.

A grande dificuldade no manejo do adolescente, no que se refere à educação sexual, é a questão familiar, pois devido às questões socioculturais o assunto ainda é um tabu na sociedade, o que impede também, que o assunto seja abordado nas escolas. Além disso, muitas vezes o sigilo profissional/adolescente é quebrado. A família do adolescente acaba sabendo do conteúdo da consulta, atrapalhando a relação unidade de saúde x adolescente. Quando há alguma demanda mais específica sobre a saúde do adolescente, é feito o encaminhamento ao hebiatra e ou demais especialistas.

No que tange a gravidez na adolescência, a sua captação vem por meio dos ACS's ou pela própria gestante que comparece à unidade de saúde, decorrente das suas especificidades.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

1. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. < Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf> >. Acesso em maio 2023.
2. Prefeitura Municipal de Lagoa Santa. E-sus: Sistema de Informação em Saúde. Disponível em: <http://esus.lagoasanta.mg.gov.br>. Acesso em: 10 mai. 2023.

**ITEM 39: Atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco para adultos e idosos.**

**DESCRIÇÃO:** O atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco é a ação que visa atender pacientes que procuram atendimento sem agendamento prévio, avaliando o grau de risco da condição apresentada. Esse tipo de atendimento pode ser oferecido tanto para adultos e idosos quanto para crianças e adolescentes, considerando as particularidades de cada faixa etária.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

- Não existe protocolo de avaliação de risco no município, por isso não há dados no eSUS (opção bloqueada pela referência de sistema, por falta de treinamento da equipe da APS e fluxo adequado).
- Atendimento demanda espontânea em 2022: 111.121 atendimentos (crianças, adolescentes, adultos e idosos).

**AVALIAÇÃO ACERCA DO ITEM:**

A demanda espontânea nas Unidades de Saúde é feita através do acolhimento do paciente pelo o técnico de enfermagem e enfermeiro, após o paciente passar pela triagem é direcionado ao médico de acordo com seu quadro clínico. Apesar de estar disponível durante todo o horário de funcionamento da unidade, nem sempre o paciente terá atendimento médico, uma vez que o atendimento médico da demanda espontânea é feito mediante a necessidade.

A dificuldade de atender a demanda espontânea é principalmente a superlotação, além da falta de promoção à saúde e da preferência dos pacientes pelo pronto atendimento devido a crença de realizar exames. Observa-se também que muitos pacientes não sabem quando procurar a atenção primária e acabam buscando o pronto atendimento por acreditar que a UBS não resolverá seus problemas, independentemente da gravidade dos sintomas apresentados.

Em resumo, é importante que haja uma melhor comunicação com a população para que os pacientes saibam quando buscar a atenção primária e para que sejam realizadas ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, visando assim diminuir a demanda espontânea e melhorar a qualidade do atendimento nos serviços de saúde.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

1. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. < Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf> >. Acesso em maio 2023
2. Prefeitura Municipal de Lagoa Santa. E-sus: Sistema de Informação em Saúde. Disponível em: <http://esus.lagoasanta.mg.gov.br>. Acesso em: 10 mai. 2023.

**ITEM 73: Acompanhamento da criança com microcefalia / zika vírus.**

**DESCRIÇÃO:** Avalia o acompanhamento integral da criança, desde a identificação da doença durante o pré-natal e seu crescimento, atendendo as demandas para o cuidado.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

Crianças cadastradas com microcefalia em 2022:

- 1 criança de 1 ano;
- 2 crianças de 5 a 9 anos.

**AValiação ACERCA DO ITEM:**

O acompanhamento da criança com microcefalia ou da mãe/gestante com Zika no município de Lagoa Santa é iniciado no pré natal através do programa “Mãe Santa”. Caso a mãe não tenha realizado o pré-natal ou tenha identificado a microcefalia após o nascimento, os agentes comunitários de saúde fazem a busca ativa e cadastram as crianças e suas famílias na UBS para prestar o acompanhamento.

Atualmente, está ativo no município, o CAIS, Centro de Atenção Integral à Saúde, que integra a rede de serviços de atenção ambulatorial, especializada em habilitação e reabilitação. A criança que anteriormente era assistida pela APAE e CREAB, agora é encaminhada pela UBS para esse centro especializado.

Ressaltamos que os pacientes também têm acesso a consultas com especialistas de acordo com suas necessidades e a própria UBS realiza esse agendamento. Ademais, todos os exames e insumos precisos para cuidado são oferecidos e disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

1. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. < Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAIS-C-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf> >. Acesso em maio de 2023.
2. Prefeitura Municipal de Lagoa Santa. E-sus: Sistema de Informação em Saúde. Disponível em: <http://esus.lagoasanta.mg.gov.br>. Acesso em: 10 mai. 2023.

**ITEM 85: Atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco.**

**DESCRIÇÃO:** O atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco é um serviço de saúde que visa atender pacientes que procuram atendimento sem agendamento prévio, avaliando o grau de risco da condição apresentada. Esse tipo de atendimento pode ser oferecido tanto para adultos e idosos quanto para crianças e adolescentes, considerando as particularidades de cada faixa etária.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

Não existe protocolo de avaliação de risco no município, por isso não há dados no e-SUS.

- Consultas de demanda espontânea em 2022: 111.121 atendimentos. (crianças, adolescentes, adultos e idosos).

**AValiação ACERCA DO ITEM:**

A demanda espontânea na Unidades de Saúde é feita através do acolhimento do paciente pelo o técnico de enfermagem e enfermeiro, após o paciente passar pela triagem é direcionado ao médico de acordo com seu quadro clínico. Apesar de estar disponível durante todo o horário de funcionamento da unidade, nem sempre o paciente terá atendimento médico, uma vez que o atendimento médico da demanda espontânea é feito mediante a necessidade.

A dificuldade de atender a demanda espontânea é principalmente a superlotação, além da falta de promoção à saúde e da preferência dos pacientes pelo pronto atendimento devido a crença de realizar exames. Observa-se também que muitos pacientes não sabem quando procurar a atenção primária e

acabam buscando o pronto atendimento por acreditar que a UBS não resolverá seus problemas, independentemente da gravidade dos sintomas apresentados.

Em resumo, é importante que haja uma melhor comunicação com a população para que os pacientes saibam quando buscar a atenção primária e para que sejam realizadas ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, visando assim diminuir a demanda espontânea e melhorar a qualidade do atendimento nos serviços de saúde.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

1. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. < Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAIS-C-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf> >. Acesso em maio de 2023.
2. Prefeitura Municipal de Lagoa Santa. E-sus: Sistema de Informação em Saúde. Disponível em: <http://esus.lagoasanta.mg.gov.br>. Acesso em: 10 mai. 2023.

**ITEM 86: Atendimento de urgências/emergências para crianças e adolescentes.**

**DESCRIÇÃO:** O atendimento de urgências/emergências para crianças e adolescentes é um tema crítico na área da saúde, que requer habilidades e conhecimentos específicos para lidar com situações de emergência em pacientes jovens. Os profissionais de saúde precisam avaliar rapidamente a situação e fornecer cuidados adaptados às necessidades desses pacientes, considerando sua idade, tamanho, peso e desenvolvimento. Além disso, é importante envolver os pais ou responsáveis na avaliação e no tratamento, fornecendo informações claras e precisas. O objetivo é fornecer um atendimento rápido, preciso e compassivo para ajudar a salvar vidas e prevenir complicações graves.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

- Atendimento de consulta no dia (demanda espontânea) em 2022: 32 atendimentos

**AVALIAÇÃO ACERCA DO ITEM:**

Durante as discussões do Grupo Focal, foi abordado o tema do atendimento de urgências e emergências em crianças e adolescentes na atenção básica de saúde. Foi destacado que os pais recebem orientações sobre o manejo básico de urgências pediátricas durante as consultas de puericultura. No entanto, foram apontados desafios na UBS, como a falta de treinamento da equipe e insumos, que poderiam ser superados com a realização de cursos de capacitação para os

profissionais.

Com relação ao gerenciamento do fluxo de pacientes com queixas urgentes, a estratégia adotada é estabilizar o paciente e encaminhá-lo para o pronto atendimento da Santa Casa. No entanto, foi observada a falta de acompanhamento do desfecho do atendimento hospitalar pela UBS, havendo o recebimento de contrarreferência alguns meses após a internação, sumário de alta sem detalhamento ou sem desfecho evoluído.

Destaca-se a importância da comunicação entre a UBS e o hospital para o acompanhamento do tratamento proposto e garantia da continuidade do cuidado. Além disso, é necessário lembrar que o atendimento de urgência/emergência em crianças e adolescentes requer habilidades específicas e atualização constante dos profissionais de saúde. Assim, é fundamental investir em capacitação e treinamento da equipe para aprimorar a qualidade do atendimento oferecido.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

1. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. < Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAIS-C-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf> >. Acesso em março 2023.
2. Prefeitura Municipal de Lagoa Santa. E-sus: Sistema de Informação em Saúde. Disponível em: <http://esus.lagoasanta.mg.gov.br>. Acesso em: 10 mai. 2023.

**ITEM 90: Atendimento aos agravos prevalentes na adolescência: atraso puberal, puberdade precoce, acne, dor escrotal (criptorquidismo, torção testicular, epididimite, varicocele), ginecomastia puberal, dismenorrea, obesidade, vulvovaginite.**

**DESCRIÇÃO:** Este tipo de atendimento é ofertado pela Unidade Básica de Saúde em virtude das necessidades de acompanhamento ao público adolescente.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:** Não foi possível compilar o dado epidemiológico devido ao atendimento multidisciplinar e/ou as particularidades das comorbidades da adolescência.

**AValiação ACERCA DO ITEM:**

A conscientização da sexualidade e do conhecimento do próprio corpo para reconhecimento de agravos é algo de suma importância, já que a discriminação relacionada ao assunto gera diversos problemas à esta faixa etária da população. A captação do adolescente é um processo que deve

obrigatoriamente ocorrer quando o mesmo procura o serviço de saúde assistencial, já que, este público alvo não se destina à unidade de saúde por um caso que não seja agudo. Dessa forma, deverá haver uma equipe preparada para que o paciente seja captado e incentivado ao cuidado integral de sua própria saúde. Além disso, é notória a ausência de uma forma que obtenha sucesso no manejo de captação desse público-alvo, já que quando o adolescente procura o centro de saúde, ele já está com o problema, não participando da prevenção à saúde, princípio propagado pelo SUS.

Outro fator prejudicial, é a falta de dados no E-SUS para a incorporação de políticas públicas efetivas que visem não ampliar a base de atendimentos ao público durante a adolescência. Quando não são informados dados ao sistema, os profissionais de saúde passam a desconhecer a necessidade do cuidado e a importância do manejo dessas comorbidades.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

1. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. < Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf> >. Acesso em maio 2023
2. Prefeitura Municipal de Lagoa Santa. E-sus: Sistema de Informação em Saúde. Disponível em: <http://esus.lagoasanta.mg.gov.br>. Acesso em: 10 mai. 2023.

**ITEM 91: Identificação, manejo e acompanhamento do adolescente com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e/ou com dificuldades na acuidade visual.**

**DESCRIÇÃO:** Acompanhamento médico amplo e adequado para adolescentes que apresentam condições de saúde crônicas, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doenças com repercussões visuais.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

- DM 51 pacientes com idade até 19 anos diagnosticados +32 autorreferidos
- HAS 50 pacientes com idade até 19 anos diagnosticados +13 autorreferidos

**AValiação ACERCA DO ITEM:**

Fica evidente que em Lagoa Santa não há um protocolo de atendimento específico para esses casos, mas é garantido o acompanhamento multidisciplinar e especializado aos pacientes. Além disso, há acompanhamento alimentar com nutricionistas nas escolas e orientação aos pais sobre a educação alimentar dos filhos, principalmente através da puericultura. Também é incentivada a prática regular de atividade física, embora possa haver uma abordagem mais adequada em alguns casos. Quanto às

medicações e insumos oferecidos, é informado que o município tem todo material preconizado pela REMUME.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:**

**REFERÊNCIAS:**

1. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. < Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf> >. Acesso em maio 2023
2. Prefeitura Municipal de Lagoa Santa. E-sus: Sistema de Informação em Saúde. Disponível em: <http://esus.lagoasanta.mg.gov.br>. Acesso em: 10 mai. 2023.

**ITEM 92: Manejo das doenças crônicas respiratórias mais prevalentes**

**DESCRIÇÃO:** o manejo das doenças crônicas respiratórias pode ser um desafio para os serviços de saúde, especialmente em regiões com baixa oferta de especialistas, como pneumologistas. É importante que haja uma comunicação efetiva entre as unidades básicas de saúde e os serviços especializados, além do fornecimento adequado de insumos e medicações para o tratamento. O levantamento de dados sobre as doenças crônicas respiratórias mais prevalentes na região é fundamental para o planejamento de políticas públicas efetivas e estratégias de prevenção e tratamento.

**DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:**

- 634 pessoas de 0 a 19 anos com doença respiratória
- 179 atendimentos de 0 a 19 anos com CID 10 para asma, fibrose cística ou rinite crônica.

**AValiação ACERCA DO ITEM:**

Nesta discussão, foi abordado sobre o manejo das doenças crônicas respiratórias mais prevalentes em crianças e adolescentes na atenção básica de saúde do município. Foi mencionado que existe um protocolo específico chamado Respira Lagoa para o tratamento dessas doenças, mas não há um pneumologista no município, o que faz com que os pacientes sejam encaminhados para Belo Horizonte. Além disso, há uma baixa demanda pelo especialista no município. Não há uma comunicação formal entre a UBS e o serviço especializado, mas as informações são obtidas por meio da receita ou do sumário de alta. Nem todos os exames preconizados pelo Ministério da Saúde estão disponíveis, e há orientação para os pacientes e seus responsáveis durante a consulta médica sobre sinais de alarme e orientações gerais. Os insumos necessários para o tratamento dessas doenças estão disponíveis, exceto o CPAP. Embora haja orientação sobre o ambiente domiciliar, não há intervenção. Os dados

sobre as doenças crônicas respiratórias mais prevalentes são obtidos por meio do e-SUS e pela retirada de medicamentos na farmácia.

É importante notar que a falta de um pneumologista no município e a baixa demanda pelo especialista podem representar um desafio para o tratamento adequado das doenças crônicas respiratórias em crianças e adolescentes. Além disso, a falta de comunicação formal entre a UBS e o serviço especializado pode dificultar o acompanhamento do paciente e a obtenção de informações importantes sobre o tratamento. A disponibilidade de insumos e medicamentos é um ponto positivo, mas a falta de alguns exames preconizados pelo Ministério da Saúde pode ser um obstáculo para o diagnóstico e tratamento adequado. É necessário um esforço conjunto para superar esses desafios e garantir um cuidado de qualidade para essa população.

**PARECER FINAL (RETIRAR/MANTER/REFORMULAR/):** Manter

**OBSERVAÇÃO DO PRECEPTOR:** NDN

**REFERÊNCIAS:**

1. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. < Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf> >. Acesso em maio 2023
2. Prefeitura Municipal de Lagoa Santa. E-sus: Sistema de Informação em Saúde. Disponível em: <http://esus.lagoasanta.mg.gov.br>. Acesso em: 10 mai. 2023.